



# Educação Financeira Associativa

## Acompanhando a jornada da vida

Publicado em nome da Conferência de Economia do Goetheanum como uma contribuição para a compreensão e ensino de finanças  
Comentários e perguntas: [contact@associative-financial-literacy.com](mailto:contact@associative-financial-literacy.com)

Publicação No. 5 / Agosto 2021

## Uma hora de aula on-line

Lúcia Sígolo

Administradora e Membro da Conferência de Economia do Goetheanum

Vivemos num tempo estranho e movimentado, que exige uma forte atitude de adaptação.

Recentemente fui convidada para dar uma aula de finanças on-line de uma hora para um grupo de 17 jovens imigrantes de que moram na cidade de São Paulo. Esses jovens de 18 a 25 anos estiveram reunidos na 8ª edição do Programa de Formação em Culinária de um projeto social que conheço e admiro. Chama-se “Chef Aprendiz”<sup>1</sup>

Ao final do treinamento, pequenas equipes são formadas e cada equipe recebe o desafio de organizar e realizar um menu completo para duas pessoas. Eles também recebem uma certa quantia de dinheiro para fazê-lo. O resultado é apresentado em um concurso onde os jurados são donos de restaurantes e chefs renomados. Os participantes dão o seu melhor para mostrar o que podem realizar. Alguns esperam ficar em evidência para serem contratados, outros já iniciaram atividade própria ou desejam fazê-lo.

A aula aconteceu apenas uma semana antes do concurso, então eles estavam muito motivados. Estavam todos juntos na mesma sala acompanhados por um Coordenador Pedagógico e seu Chef-Professor. Ambos os educadores estavam à minha disposição como assistentes para a aula on-line de finanças e também para todas as questões técnicas. Os organizadores me pediram para preparar um filme contendo o que eu queria dizer para evitar problemas com conexões de internet, o que de início foi algo um pouco estranho para mim.

Meus objetivos eram despertar nos jovens algum interesse em economia e finanças, contando-lhes uma ou duas descobertas que conhecemos da Economia Associativa e também trazer a eles pelo menos uma ferramenta financeira que pudesse ser imediatamente útil.

O programa foi como segue:

1. **Boas-vindas (10')** – Eles foram convidados a escrever para si mesmos como estavam chegando a esta aula e quais eram suas expectativas. Um ou dois podiam falar se quisessem.
2. **Primeiro filme pré-gravado (7')** – “Por que todos devemos conhecer Finanças”.

O roteiro tinha duas partes. A primeira mostrava a evolução histórica da economia desde a época em que todas as decisões sobre a vida econômica eram feitas pelos sacerdotes; chegando até a Revolução Industrial e nossos dias. Mencionei o Renascimento, colocando acento na grande descoberta contabilidade de partidas dobradas por Lucas Pacioli. Minha intenção era principalmente, mostrar que nós, como humanidade, não somos os mesmos de antes. Que podemos aprender com o passado para construir o futuro.

---

<sup>1</sup> Chef Aprendiz - Projeto Social em São Paulo, programa de formação culinária para jovens de baixa renda. Fundada por Beatriz Mansberger, ex-estudante Waldorf que está muito insatisfeita com o baixo nível da educação pública no Brasil e todas as consequências que esse fato traz para a vida dos jovens e da sociedade, tendo por isso criado esse projeto. <https://www.instagram.com/chefaprendiz/>

Na segunda parte chamei a atenção dos jovens dizendo enfaticamente que eles deveriam reter pelo menos quatro pontos:

- a. **O significado da palavra economia:** Vem do grego: oikos = casa + nomos = cuidado; significado: nossa casa é nossa responsabilidade, todos temos que cuidar dela. Todos nós vivemos na mesma casa: A Terra.
  - b. **Campo da Economia: Capacidades X Necessidades** - Ambas são diferentes para cada pessoa. Mas todos nós temos os dois. E mais: sempre podemos aumentar nossas capacidades e mudar conscientemente nossas necessidades. Sempre.
  - c. **Prática e Teoria:** Devemos todos prestar atenção ao que fazemos na prática. Devemos planejar nossas atividades, e é interessante observar como as coisas mudam em circunstâncias de tempo e lugar. Então, temos que prestar atenção a isso na economia.
  - d. **Finanças como linguagem universal:** todos podemos nos entender através dela. Além disso, os números não mentem.
3. **Dinâmica Dinheiro X Capital (20')** – os educadores da sala fizeram a dinâmica, seguindo as instruções que dei. Então os participantes tiveram que gritar forte e alto o que era Dinheiro e o que era Capital. Estas palavras foram escritas em um flip-chat. Na sequência todos nós discutimos as palavras juntos. Eu pude então reforçar um ou dois pontos já levantados no filme preparado anteriormente.
  4. **Segundo filme pré-gravado (5')** – “Como fazer um orçamento” Antes de falar do orçamento em si reforcei a importância da escrituração das partidas dobradas, descoberta no Renascimento. Mencionei como a dupla contabilidade pode nos esclarecer em nossa posição nos negócios e na vida. E também como a contabilidade pode mostrar o lado duplo das transações, pois sempre existe um outro lado. Como crédito X débito; despesas X receitas dentro de mim X fora de mim; eu X o outro. Em seguida foi falado da importância do orçamento e como montar um orçamento simples.
  5. **Orçamento em Grupo (15')** – Foi solicitado que iniciassem seus orçamentos dos menus que iriam preparar. Apenas três colunas: Item X Quantidade X Preço. Mantivemos tudo muito simples.
  6. **Término e escuta e escuta (5')** – Foi solicitado que escrevessem o que aprenderam ou observaram. Dois dos participantes queriam falar. Um deles disse que se lembrava de ter estudado contabilidade no passado e que naquele momento havia percebido como isso poderia ser útil. A outra aluna disse o quanto ficou surpresa com os preços dos ingredientes do menu que pretendia preparar, e afirmou que a elaboração do orçamento lhe permitiu se organizar melhor. Foi isso.

Os alunos foram deixados para terminar sua atividade orçamentária na presença de seu Coordenador Pedagógico e seu Professor Chef. O concurso, já aconteceu, vi algumas fotos nas redes sociais. Estou prestes a ter uma reunião final de avaliação com os coordenadores do programa.

Eu fiz preparação dos filmes para esta aula com a ajuda de uma amiga profissional, a quem agradeço demais. Seu nome é Ana Luiza Anker. Eu estava muito relutante em fazê-lo, e dar a aula desta forma, mas este exercício me ajudou a ser concisa e escolher exatamente com o que eu queria dizer. Finalmente, durante a aula on-line, o tempo do filme tornou-se um tempo de fôlego para mim durante toda a seção. Então, acabou sendo algo a favor da coisa toda, e com o apoio dos Coordenadores do Chef Aprendiz no local houve um ganho em qualidade.

Sobre a organização, tive muitas conversas com Camila Pannain, uma querida colega que também é professora Waldorf e a quem agradeço todo o apoio. Com ela aprendi entre outras coisas que uma aula, para ser bem sucedida e completa tem que se dirigir ao pensamento, sentimento e vontade do público. Acho que consegui fazer isso, pois eles tiveram que pensar durante as explicações e os filmes. Seus sentimentos foram tocados enquanto conversavam e discutiam sobre dinheiro e capital. E, finalmente, eles fizeram algo no momento da elaboração do orçamento.

No que diz respeito à economia e as escolhas do que levar; procurei selecionar os itens que julguei mais importantes do aprendizado, das leituras das Conferências de Economia, das reuniões e de como meus colegas estão ensinando. Também me inspirei fortemente na primeira das três conferências de Rudolf

Steiner realizadas em 1920 em Oxford.<sup>2</sup> Eu tinha especialmente em mente em informar como os homens modernos ainda estão longe de entender a economia. Então, mesmo sabendo que estava prestes a trazer algo imperfeito e incompleto me encorajei, me lembrando que cada pedra que levamos para uma ponte em construção ajuda a chegar ao outro lado.

Para terminar, gostaria de citar o brilhante poeta português:<sup>3</sup> “Tudo vale a pena, se a alma não é pequena.”

---

<sup>2</sup> Palestra: “A Evolução das Três Esferas da Sociedade” primeira das 3 palestras proferidas no final do encontro: Valores Espirituais na Educação e Vida Social – que aconteceu na Manchester University, Oxford; agosto 1922. Estas palestras foram consideradas as últimas palestras de Rudolf Steiner sobre o tema da Questão Social. Em – Rudi Lissau – GA 305.

<sup>3</sup> Fernando Pessoa.